

QUAL É A REAL IMPORTÂNCIA?

Reconhecer-se como Cocriador

LEMBRO-ME DE OUVIR ESTA EXPRESSÃO PELA PRIMEIRA VEZ HÁ MAIS DE 15 ANOS E DE SENTIR O QUÃO FANTÁSTICA E LIBERTADORA PODERIA SER ESSA CONDIÇÃO. PODERIA, DE FACTO, UM SER HUMANO COMUM TER AS RÉDEAS DA PRÓPRIA VIDA?

ISABEL GONÇALVES

M.CSH., *Life & Family Coach*
Formadora (Cursos "Amo-me
e Curo a Minha Vida/HYL®")

Autora do livro *Rumo à Minha Plenitude*
www.harmonizando.com
964 480 280


Na altura, recordo-me de sentir essa possibilidade como algo distante da minha vida e da minha realidade. O “tempo” veio demonstrar que estava redondamente enganada: o que existe intrinsecamente em nós mesmos, jamais está distante. Apenas carece de ser revelado.

De facto, as experiências que fui vivendo e as aprendizagens que tenho vindo a acumular desde então (que considero parte do meu capital imaterial) têm-me demonstrado que – até reconhecermos todo o potencial que jaz adormecido em nós mesmos – estaremos prisioneiros num quadro de ilusão, limitação, escassez, sofrimento e todo o tipo de deformidade mental... Que é como quem diz, desperdiçando verdadeiramente as possibilidades que nos vão surgindo e privando-nos de viver na nossa plenitude.

Saber que se é um íman natural e que naturalmente se atrai tudo o que ressoa connosco, torna-nos não só conscientes da nossa própria e genuína natureza, mas também responsáveis por tudo o que nos acontece e, portanto, por tudo aquilo que atraímos para a nossa vida.

E isto não é retórica!





“
É IMPORTANTE DESPERTARMOS
A NOSSA CONSCIÊNCIA E,
ACIMA DE TUDO, COMETERMO-
-NOS COM A MUDANÇA
QUE QUEREMOS OPERAR
EM NÓS.
”

AINDA ACREDITA EM ACASOS?

As crenças que transportamos conosco, os pensamentos que alimentamos, as palavras que proferimos e os comportamentos que adotamos são energia pura com uma determinada vibração, que cria um campo magnético específico que determina a nossa “realidade”. Hoje, não acredito em sorte e azar, nem em acasos ou coincidências. Hoje sei, por experiência própria, que nada acontece por acaso e que apenas somos vítimas de nós mesmos – do nosso desconhecimento, da nossa desatenção, do nosso desamor próprio. Entretanto, também aprendi (muitas vezes,

através de processos menos agradáveis) que tudo aquilo que vibra num determinado campo de energia tende a magnetizar forças idênticas que se podem apresentar para nós em aparente semelhança ou oposição àquilo que desejamos atrair, uma vez que tudo o que existe se manifesta coexistindo em polos diametralmente opostos numa base alternada e num processo contínuo e ininterrupto. Ora, enquanto não vibrarmos nesta consciência, insistimos em rejeitar ou combater o que não reconhecemos como uma expressão do que vem para nós em resposta à nossa própria vibração pessoal, perpetuando assim uma condição da qual pretendemos libertar-nos, mas sem saber como. 2

INFINITAS POSSIBILIDADES POR EXPLORAR

Somos cocriadores das condições que existem na nossa vida e às quais chamamos “a nossa realidade”. Os acontecimentos, as pessoas, as circunstâncias são faces do nosso próprio caleidoscópio. São espelhos de “partes” de nós mesmos, pois nada existe fora de nós que não exista já dentro de nós mesmos, segundo as leis herméticas que regem este universo onde vivemos.

É importante despertarmos a nossa consciência e, acima de tudo, cometermo-nos com a mudança que queremos operar em nós. Não é tarefa fácil, na medida em que exige disciplina - esta na forma de uma vigilância permanente. Atenção: não se trata de uma vigilância autopunitiva, pelo contrário. É amorosa e compassiva. Se reconhecemos que tudo emana a partir de nós mesmos e a nós retorna, podemos perguntar-nos por exemplo: o que estou a fazer para atrair isto? O que posso fazer diferente para alterar o que estou a atrair? O que posso fazer melhor, para que este algo cresça mais ainda? E por aí fora.

Persistência, esperança e paciência aliadas à autoaceitação e ao amor por si mesmo são ingredientes fundamentais. Os resultados não são imediatos, mas não há que vacilar! A receita é eficaz, mas é preciso colocá-la em prática.

Muitas vezes, ao longo do processo de desenvolvimento pessoal, é necessário recorrer a um profissional de ajuda e aconselhamento para uma orientação inicial (seja para identificar e ajudar a extirpar a raiz de um problema ou para traçar um “plano de ação”) ou para apoio e monitorização (garantindo a motivação e a reorientação de objetivos ou procedimentos).

Quando se aprende a (re)posicionar a mente no seu estado natural de Cocriador e se adotam novas posturas, ocorrem mudanças nos relacionamentos, na saúde, nas novas circunstâncias (que parecem surgir do “nada”), na carreira e no bem-estar em geral. Ao reconhecer-se como Cocriador da sua vida e da sua própria realidade, o Ser Humano terá sempre presente que tudo depende, maioritariamente, de si próprio, sendo verdadeiramente livre para escolher - pois há um mundo de infinitas possibilidades que se abrem para cada um de nós...